

Amapá quer compensação por parque nacional

Estado terá mais de 50% do território em unidades de conservação federais

RIO – A criação do Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, o maior parque de florestas tropicais do mundo, gerou reações do governo estadual do Amapá. O anúncio foi feito pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, no último domingo, durante a abertura da Rio +10 Brasil, e a reação veio na forma de uma carta da governadora do Amapá, Maria Dalva de Souza Figueiredo, endereçada ao presidente.

A governadora reafirma que não é contra o parque, mas pede garantias de compensações do Governo Federal, pela imobilização de 26% do território estadual.

A área prevista para essa unidade de conservação é de 3,8 milhões de hectares, equivalente ao território da Bélgica. O Amapá já abriga outras 9 unidades de conservação federais, totalizando 2,99 milhões de hectares ou 21% do território amapaense.

“Somadas com as terras indígenas, estas áreas sob responsa-



Reunião da Rio +10, cenário para FHC anunciar o novo parque

bilidade federal corresponderiam a 54,5% do território estadual, sem contar as unidades de conservação estaduais, que, na verdade, têm áreas bem menores”, disse o secretário de Meio Ambiente do Amapá, Antônio Carlos da Silva Farias, em entrevista à *Agência Estado*.

Compensações – A maior parte das compensações, pretendidas pelo Amapá, estão relacionadas ao meio ambiente, como a melhoria do saneamento básico e disposição de lixo urbano dos municípios no entorno do parque, ou ainda a obras de infra-estrutura, como a melhoria das rodovias federais, hoje muito precárias.

“O MMA está negociando

com o Amapá desde o ano passado e terá condições de atender às compensações relacionadas ao meio ambiente, com recursos do Programa Piloto para a Proteção de Florestas Tropicais (PPG7)”, afirma José Pedro de Oliveira Costa, secretário de Biodiversidade e Florestas do ministério.

Para ambientalistas e pesquisadores, o parque é extremamente importante por formar um imenso corredor de biodiversidade em todo o oeste do Estado do Amapá e até o nordeste do Pará, unindo várias outras áreas protegidas, a grande maioria de floresta densa. Ali estão, ainda, as nascentes dos maiores rios estaduais, como o Oiapoque, Jari e Araguari. (LJ/AE)